

PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:

MONOGRAFIAS

QUE ENTRELAÇAM E

CONTRIBUEM PARA

O SER-PROFISSIONAL

VOLUME 3



Organizadora: Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho



PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:

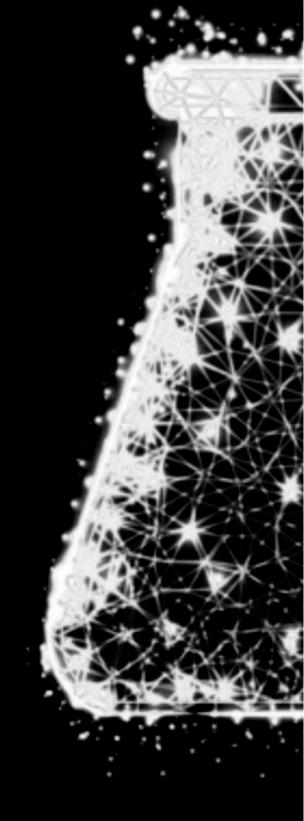
MONOGRAFIAS

QUE ENTRELAÇAM E

CONTRIBUEM PARA

O SER-PROFISSIONAL

WOLUME 3



Organizadora: Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

	1114	O	: -	0 -: -	4.1
-	ditora	()m	เทเร	Scie	ากบล

PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:	
MONOGRAFIAS QUE ENTRELAÇAM E CONTRIBUEM PARA O SER-PROFISSIONA	AL

Volume 3

1ª Edição

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadora

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores de Área - Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) Lumos Assessoria Editorial Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

P474 Pesquisa, saúde e graduação : monografias que entrelaçam e contribuem para o ser-profissional : volume 3 [recurso eletrônico] / Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho. — 1. ed. — Triunfo : Omnis Scientia, 2022.

Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia. ISBN 978-65-5854-704-4 DOI: 10.47094/ 978-65-5854-704-4

1. Enfermagem - Estudo e ensino. 2. Enfermeiros e enfermagem. 3. Enfermagem Assistencial. 4. Cuidados de enfermagem - Planejamento. 5. Observação em enfermagem. I. Coêlho, Prisca Dara Lunieres Pêgas. II. Título.

CDD22: 610.73

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil
Telefone: +55 (87) 99656-3565
editoraomnisscientia.com.br
contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

Este e-book reflete o resultado de pesquisas construídas por estudantes de graduação a partir da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que corresponde o semestre de 2022.1, do curso de Enfermagem, do Centro Universitário do Norte (UNINORTE/Ser Educacional) localizado em Manaus, capital do Amazonas.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1
A ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO FUNDAMENTADA NA HUMANIZAÇÃO PARA IDENTIFICAÇÃO DO IDOSO VÍTIMA DE VIOLÊNCIA
Ellen Cristina de Azevedo Santos
Geovana da Silva Lima
Kezia Julieta Oliveira Soares
Larissa Assis dos Santos
Renata Aragão Leite
Ulliene Maciel Barbosa
Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/24-36
CAPÍTULO 2
EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA MULHER NO EXAME PAPANICOLAU
Andréia Pinto Feitoza
Camila Dayane Do Nascimento Guimarães
Dalva Coelho De Souza
Danielle Cristinne Costa Barroso
Maria Ivana Belchior Da Silva
Stefany Falcão Lima
Wanna Krislen Batista Oliveira
Francisca Magda De Souza Pinto Silva Xavier
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/37-49
CAPÍTULO 3
O USO DA OZONIOTERAPIA COMO PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE
Denise Mota Campos
Emilly Decana Borges Garcia Serrão

Talitah Martins Nascimento
Valdeniza Dias de Souza
Valéria Tereza Pimentel Fonseca
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/50-59
CAPÍTULO 460
OS DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DA SÍFILIS GESTACIONAL E CONGÊNITA
Edi Mara do Rego Lima
Franciara Teles Batalha
Haryane Soriano da Silva
Kellem Silva Cerdeira
Leonardo Farias de Oliveira
Michelle Gomes Ferreira
Stefanne Aquino Cruz
Leandro Silva Pimentel
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/60-72
CAPÍTULO 5
VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO NA GRAVIDEZ: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Ana Carolina Ramos de Sousa
Bruna Stefany Braz Nunes
Débora Cristina Gualberto Leonardo
Emerson Matheus Dos Santos Nascimento
Luana Gabrielle Pierre Da Silva
Mirielly Morais Vieira
Nágila Monteiro Lucena
Francisco Railson Bispo De Barros

Josiane da Silva Nascimento

CAPÍTULO 685
A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE DIABÉTICO NA ATENÇÃO BÁSICA
Ana Paula Aguiar do Nascimento
Andreza de Amorim Viana
Heber Erlan Castro Pantoja
Izabelly Mendes da Cunha
Maria do Socorro Ferreira da Costa
Raquel Pereira Fleuri da Silva
Wivianne Lima Brito Góes
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/85-98
CAPÍTULO 799
A ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO VOLTADA PARA A GESTANTE COM DIAGNÓSTICO DE HIV DURANTE O PRÉ-NATAL
Cynthia Roberto do Carmo Furtado
Ialisson Caymmi Correa Castro
Olissandra da Costa Mendes
Adriana Ramos Brandão
Leandro Silva Pimentel
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/99-109
CAPÍTULO 8
AUDITORIA INTERNA DE CONTAS MÉDICAS E HOSPITALARES: UMA ANÁLISE SOBRE A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO (A)
Adriano Marruche Martins
Alessandra Guimarães Cavalcante
Lorena Santos Nogueira
Maíra Marques de Souza
Maria Luiza Alves da Silva
Raphaelle Victoria Antunes da Silva

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/110-120
CAPÍTULO 9
MAPEAMENTO DA OCORRÊNCIA DE MALÁRIA EM MULHERES GRÁVIDAS NAS MACRORREGIÕES DO MUNICÍPIO DE MANAUS
Alyci Christini Reis Ferreira
Jaqueline Cabral da Cunha
Luciana Melo Fabeni
Pâmela Nathalie Gonçalves Monteiro
Milena Ferreira
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/121-132
CAPÍTULO 10
PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA E O CONHECIMENTO DA ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO PRÁTICO
Ariane da Costa Correia Lima
Celma França Morais
Daniella Silva De Freitas
Felipe Aulerson Cardoso Baraúna
Júlia Stephanie Cruz Marinho
Pâmila Nascimento da Silva
Wivianne Lima Brito Góes
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/132-143
CAPÍTULO 11
REVISÃO INTEGRATIVA: MOTIVAÇÕES MATERNAS COMO FATOR RELACIONADO AO DESMAME PRECOCE
Cricia de Souza Cerdeira
Estelamares Freitas da Silva
Isabelly Aquino de Menezes

Sthephanie Moreno dos Santos

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xaviers

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/144-156
CAPÍTULO 12
ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE PACIENTES EM QUADRO DE SEPSE
Andreza Maria Oliveira Costa
Julia Maria Brito Barbosa
Murilo Henrique Nascimento Araújo
Sheyla Alves Moreira
Tatiane Alves de Jesus
Thais Simões da Silva
Yorana Costa e Silva
Wivianne Lima Brito Goes
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/157-167
CAPÍTULO 13
DESAFIOS DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL À GESTANTE COM HIV
Ana Kelly Freitas Falcão
Bianca Reis da Rocha
Claudio Felipe Souza de Melo
Débora Martins Pantoja
Fernanda dos Santos
Lavinia Bindá França
Wivianne Lima Brito Góes
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/168-180

Rebeca Siza Negreiros da Silva

Roberta Chaves de Freitas

CAPÍTULO 14
OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM VOLTADOS PARA CRIANÇAS COM ANEMIA FALCIFORME
Adriénny Karoline Assis dos Santos
Elaine da Silva de Aquino
Jander Phillipe Diniz Figueiredo
Lariza da Silva Santos
Shaiene Azevedo de Souza
Zainy Alves da Silveira dos Santos
Francisco Railson Bispo de Barros
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/181-190
CAPÍTULO 15191
OS DESAFIOS DO ENFERMEIRO FRENTE À SAÚDE DOS IDOSOS NA PANDEMIA DA COVID-19
Ingrid Thais Soares Queiroz
Lucimara Furtado França
Nair Jaiza Pinheiro do Nascimento
Silvania Bezerra da Silva
Stefanny Pereira de Souza
Francisco Railson Bispo de Barros
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/191-205
CAPÍTULO 16
PAPEL PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA
Alisson Ferreira Corrêa
Graziela Frota dos Santos
Lucas do Nascimento Lopes
Maria de Jesus Oliveira da Cunha
Raquel Gomes Batista
Rillari dos Santos Ferreira

Wivianne Lima Brito Góes
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/206-218
CAPÍTULO 17
A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CÂNCER DE PÊNIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Brenda Pinho Perna
Brunna Jeniffer Lopes de Souza
Karolina de Souza Rodrigues
Ketlen Lima de Oliveira
Leticia Fayanne Gama de Carvalho
Nilo da Silva Lemos
Sara Helen Alves Gomes
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/219-227
CAPÍTULO 18
ASSISTÊNCIA A CRIANÇAS INDÍGENAS E SUAS DIFICULDADES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Ana Paula Pereira Seixas
Denise Mendonça Silva
Sabrina Jales Cavalcante
Sarah Thalita Rodrigues Campos
Thalia Mesquita Rodrigues
Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/228-236
CAPÍTULO 19
ATENÇÃO DA ENFERMAGEM NA HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO AO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Lucas De Oliveira Pereira
Maira Cristina de Oliveira

Rosane Melo Freire

Vitória Oliveira Martins
Viviane Barbosa de Souza
Francisco Railson Bispo de Barros
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/237-246
CAPÍTULO 20
AURICULOTERAPIA COMO PROMOTORA DA QUALIDADE DE VIDA PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM
Clarice Vargas Lins
Edmundo Mendonça de Queiroz
Helem Beatriz Américo da Silva
Leandro Yuri Monteiro Coelho
Rodrigo da Silva Montenegro
Tacianny Braga Soares
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coelho
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/247-255
CAPÍTULO 21
CÂNCER DE COLO UTERINO: O CONHECIMENTO E ACOLHIMENTO HUMANIZADO PELA ENFERMAGEM
Amanda Farias Saraiva
Ana Paula Figueiredo da Rocha
Isabelle Deborah Moraes Cabral
Thaís Colares do Nascimento
Thayanne Barbosa Ordones
Yara da Silva Sacramento
Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/256-264

Nayara Talita Penha Silva

CAPÍTULO 22
CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO EM CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO DOMICILIAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Erick Ivan da Silva Tavares
Gisele Moreira Ribeiro
Karine Lima Seixas
Misheila Aguiar de Freitas
Ricardo Felipe Pinto Albarado
Rosenatila Oliveira Lavareda
Francisco Railson Bispo de Barros
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/265-277
CAPÍTULO 23
DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Alex Bruno De Sá Macêdo
Brenda Fabiana Falcão Sampaio
Francisco Whenthony Pires de Lima
Gabriel Protásio Paulino
Jéssica Lyandra Zukeyama de Oliveira
Solanilce Salomão da Silva
Francisco Railson Bispo de Barros
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/278-289
CAPÍTULO 24
ENFERMAGEM O AUTISMO INFANTIL NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA
Alessandra Ferreira Cavalcante
Antonia Larissa Maciel Silvestre
Gabriel da Silva Noronha
Mirlene Leite Lima
Thayse Santiago

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/290-301
CAPÍTULO 25
O PAPEL DA ENFERMAGEM NO CONTEXTO DO CUIDADO PALIATIVO AOS IDOSOS ASSOCIADO À ESPIRITUALIDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Ana Beatriz dos Anjos França
Kiara Feliciana de Sousa Pereira
Manuela Cruz Silva
Milena Moraes Lopes
Monique Ferreira de Lima
Francisco Railson Bispo de Barros
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/302-311
CAPÍTULO 26
O USO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR NO CONTEXTO PANDÊMICO
Alcimilian Reinaldo de Almeida
Brenda da Costa Lopes
Carine da Silva Bonet
Dubis del Rosario Mendez Luna
Vitória da Silva Sousa
Leandro Silva Pimentel
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/312-321
CAPÍTULO 27
ONCOLOGIA PEDIÁTRICA E DISPOSITIVOS INTERATIVOS
Alessandra Laureiro de Souza
Edson Victor Ferreira Damasceno
Simeony Braga de Oliveira

Yasmim Andrade de Oliveira

Francisco Railson Bispo Barros

Zidane Moura Gomes
Francisca Magda de Sousa Pinto Xavier
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/322-334
CAPÍTULO 28
PRÁTICAS DE ACOLHIMENTO HOSPITALAR AO PACIENTE PEDIÁTRICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Edivan Seixas Lima
Edriane Paloma Pedroza Braga
Emanuelle Pereira Marques
Estefane Correa Tavares
Julianne Mota da Silva
Milena Cordovil de Souza
Francisco Railson Bispo de Barros
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/335-344
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/335-344
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/335-344 CAPÍTULO 29
CAPÍTULO 29

Thais Nogueira de Moura

CAPITULO 30357
SAÚDE DO TRABALHADOR: ESTILO DE VIDA COMO FATOR DE RISCO OU PROTEÇÃO PARA HIPERTENSÃO
Victória Villar Viana
Noeli das Neves Toledo
Francisco Railson Bispo De Barros
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/357-368
CAPÍTULO 31
AÇÕES DE ENFERMAGEM VOLTADA PARA OS BENEFÍCIOS DA REEDUCAÇÃO ALIMENTAR E DO EXERCÍCIO FÍSICO AO PACIENTE PORTADOR DE HIPERTENSÃO ARTERIAL
Auderlan Jorge Santos Viana
Ely Maurício Cardoso
Leonardo Alves Costa Cunha
Ricardo de Jesus Medeiros Júnior
Sabrina Estelita Sombra Rebelo
Milena Ferreira
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/369-382
CAPÍTULO 32
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO HOSPITALIZADO COM CARDIOPATIA ISQUÊMICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Adryanny Kelly Nascimento Barreto
Jonatha Caleb Ramalheira de Andrade
Rafael Lima De Souza
Suelem Costa De Lima
Vitoria Mariana de Paula Magalhães
Francisco Railson Bispo de Barros
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/383-396

CAPITULO 33396
ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO A GESTANTE COM SÍFILIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA
Emilly Cristina Monteiro de Souza
Ketlen Alves da Cruz
Leandro Silva Pimentel
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/396-403
CAPÍTULO 34
ASSISTÊNCIA HUMANIZADA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PSIQUIÁTRICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Alice Gabriela Oliveira do Nascimento
Beatriz Fonseca da Costa Pinto
Evelyn Thais Siqueira dos Santos
Isabelle Botelho da Silva
Karoline Ribeiro Sarmento
Stephanie Rillari de Sousa Pereira
Sara Helen Alves Gomes
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/404-415
CADÍTULO 25
CAPÍTULO 35
ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO PLANEJAMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DO MELHOR EM CASA PARA O IDOSO
Adriana dos Santos Nunes
Elisângela Mamede da Costa
Ivick Oliveira Gomes
Karoline Gomes Lira
Liris Karen Rodrigues Cavalcante
Francisco Railson Bispo de Barros
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/416-426

CAPÍTULO 36
CUIDADOS MULTIPROFISSIONAIS EM PACIENTES COM PÉ DIABÉTICO SOB CUIDADO DOMICILIAR
Cleidiele Viana de Freitas
Jessica Nascimento Eufrasio
Marcela Mendes de Sena
Maria Miracélia Oliveira Abreu
Moacir Victor Artiagas Sabino
Raimunda da Cunha Moraes
Sara Helen Alves Gomes
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/427-436
CAPÍTULO 37
DESAFIOS ENCONTRADOS PELA ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Hanna Leticia Mendonça dos Santos
Hellen Albuquerque Basilio
Jeovana da Silva Souto Maior
Kaila Vitória Rabelo Martins
Larissa Pereira Pinto
Silvia Andrea do Nascimento dos Santos
Francisco Railson Bispo de Barros
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/437-446
CAPÍTULO 38
LEUCEMIA LINFOIDE AGUDA: IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO SUPORTE A CRIANÇA E SEUS FAMILIARES APÓS DIAGNÓSTICO
Ana Beatriz da Fonseca Batista
Andrianne Serrão de Araújo
Bruna Lima Dos Santos
Deiseane Medeiros Martins Carmim
Dhenny Heirry Oliveira de Queiroz

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/447-456
CAPÍTULO 39457
O PAPEL DA ENFERMAGEM NA DESNUTRIÇÃO INFANTIL DURANTE O PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19
André da Silva Moreira
Arliston de Souza Guilherme
Christie Maria dos Santos Brito
Jane Lady Oliveira Carvalho
Sâmia da Silva de Oliveira
Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/457-471
CAPÍTULO 40472
OS IMPACTOS DA PANDEMIA CAUSADOS PELA COVID-19 NA SAÚDE DA PESSOA IDOSA
Alessandra Serrão Alcântara
Andreza Matos da Silva
Bibiane Castro do Nascimento
Daniele Jakeline Pinto Lima
Débora Pinheiro da Silva
Francinei Lafite de Paiva
Lucelia Fabiana Matos Antunes
Leandro Silva Pimentel
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/472-490
CAPÍTULO 41491
PAPEL DA ENFERMAGEM NO CUIDADO HUMANIZADO À POPULAÇÃO IDOSA BRASILEIRA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Antônia da Silva Neto

Lidiane Paz Pereira

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

Izaquiel Pissanga Lima	
Oliver Pantoja Menezes	
Priscila Gomes dos Santos	
Vitória Maria da Silva Figueira	
Francisco Railson Bispo de Barros	
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/491-500	
CAPÍTULO 425	01
PREVALÊNCIA DOS ACIDENTES OCORRIDOS NA INFÂNCIA	
Arihoston Norton Oliveira de Sales	
Cleane Freitas da Silva	
Michelle Bittencourt Amara	
Taciana Guimarães da Silva Campos	
Raylena Angeli Ferreira Sousa	
Valéria Eduarda Taveira Moraes	
Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier	
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/501-510	
CAPÍTULO 435	11
SEGURANÇA DO PACIENTE: O ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DAS INFECÇÕI RELACIONADAS A ASSISTÊNCIA À SAÚDE (IRAS)	ES
Chrystianne da Silva Oliveira	
Daniel Assunção Pessoa	
Polyanna de Souza da Silva	
Samara Jayne Costa Trindade	
Sarah Maués Monteiro	
Sorlei de Souza Beltrão	
Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier	
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/511-521	

Edney Pereira Barbosa

CAPÍTULO 44	522
LEVANTAMENTO DE DADOS DOS SISTEMAS DE GERENCIAMENTO NOS COMPLEXOS REGULADORES DE URGÊNCIA NO AMAZONAS	UTILIZADOS
Anderson da Silva Castro Martins	
Isaias Souza Diniz	
José de Queiroz Ferreira Neto	
Lucas Dos Santos Feijó	
Raquel Sampaio Amazonas dos Santos	
Vinícius Jacquiminouth Vizzoni	

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/522-535

Leandro Silva Pimentel

CAPÍTULO 32

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO HOSPITALIZADO COM CARDIOPATIA ISQUÊMICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Adryanny Kelly Nascimento Barreto¹

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

http://lattes.cnpq.br/7859953682043889

Jonatha Caleb Ramalheira de Andrade²

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

http://lattes.cnpq.br/9661793508287865

Rafael Lima De Souza³

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

http://lattes.cnpq.br/5518022038613112

Suelem Costa De Lima4

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

http://lattes.cnpq.br/9068520309781822

Vitoria Mariana de Paula Magalhães⁵

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

http://lattes.cnpq.br/5983783363344163

Francisco Railson Bispo de Barros⁶

Orientador e Docente do Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

http://lattes.cnpq.br/1776362729983006

RESUMO: Objetivo: Estudar as características da assistência de enfermagem ao paciente com doença isquêmica em idosos. **Métodos**: Pesquisa por revisão integrativa com artigos publicada entre os anos de 2017 e 2021. **Resultados:** apontam que a organização da assistência de enfermagem em paciente crônica Doença cardíaca coronária e o desenvolvimento de recomendações práticas de enfermagem do serviço de cardiologia. **Conclusão:** Conclui que o conhecimento das características do curso da doença, métodos de tratamento, manifestações clínicas, tudo isso auxilia a equipe de enfermagem a prestar um cuidado racional aos pacientes reduzindo a incidência de resultados adversos de doença cardíaca coronária e mortes em idosos.

DESCRITORES: Idoso. Enfermagem. Cardiopatia Isquêmica.

NURSING CARE FOR HOSPITALIZED ELDERLY WITH ISCHEMIC HEART DISEASE: AN INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT: Objective: To study the characteristics of nursing care for patients with ischemic disease in the elderly. Methods: Research by integrative review with articles published between the years 2017 and 2021. Results: point out that the organization of nursing care in chronic patients Coronary heart disease and the development of practical nursing recommendations of the cardiology service. Conclusion: It concludes that knowledge of the characteristics of the disease course, treatment methods, clinical manifestations, all of this helps the nursing team to provide rational care to patients, reducing the incidence of adverse outcomes of coronary heart disease and deaths in the elderly.

DESCRIPTORS: Elderly. Nursing. Ischemic Heart Disease.

INTRODUÇÃO

A doença isquêmica do coração é uma condição em que o suprimento de sangue para a área do coração é interrompido, que leva a um descompasso entre as necessidades do miocárdio por nutrientes e oxigênio transportado diretamente pelo sangue, por outro lado, a diminuição do nível de circulação coronariana e a diminuição na quantidade de oxigênio fornecida pelo sangue caracterizam a isquemia miocárdica. A tensão das paredes do ventrículo esquerdo, frequência cardíaca, contratilidade miocárdica, esta é uma tríade de indicadores que determina a necessidade de oxigênio. Se o valor dos indicadores aumentar, a demanda de oxigênio do miocárdio também aumentará (FERREIRA et al., 2017).

A reserva funcional do coração é significativamente reduzida sob a influência do processo de envelhecimento. Como resultado do envelhecimento, há uma mudança no equilíbrio eletrolipídico nas células musculares do miocárdio, razão pela qual diminui sua contratilidade. Com uma diminuição da contratilidade, ocorre uma violação da excitabilidade e isso, por sua vez, causa um grande número de arritmias na população mais idosa. (COELHO et al., 2017).

Como resultado do envelhecimento, a hemodinâmica também se altera. A pressão arterial aumenta, quanto à pressão venosa, ao contrário, diminui. Se na velhice a pressão venosa tiver valores normais, isso indica insuficiência cardíaca latente. Muitas vezes, após 60 anos, as propriedades tromboplásticas do sangue aumentam. Há uma violação do metabolismo de lipídios e carboidratos. Como resultado do envelhecimento, ocorre um aumento do colesterol no corpo, o que contribui para o desenvolvimento da aterosclerose. Disso se conclui que as mudanças relacionadas à idade, tanto morfológicas quanto fisiológicas, levam ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares (COSTA, et al., 2019).

A assistência de enfermagem hoje é uma das tarefas prioritárias no tratamento desses pacientes. Para determinar com mais precisão as estratégias de atendimento ao paciente, a equipe médica precisa descobrir em detalhes os problemas do paciente, bem como as circunstâncias da vida (BONFADA, 2017).

Assim, o modelo assistencial da enfermagem provoca uma reflexão sobre os procedimentos relacionados à área da saúde emrelação com a busca de custo-benefício ou equilíbrio custo-utilidade ótima, o que é um desafio na construção deste artigo. A relevância do estudo deve-se ao fato de na atualidade esta doença - doença isquêmica, ser generalizada, sendo também a principal causa de incapacidade e morte na população idosa.

Com isso este artigo teve como objetivo geral descrever sobre as características da assistência de enfermagem ao paciente idoso com doença isquêmica. Na perspectiva de versar sobre o cuidado prestado ao idoso vítima de cardiopatia isquêmica, faz-se necessário investigar o papel da enfermagem neste processo. Dessa forma, a identificação de como a literatura científica tem abordado a temática é importante porque, a partir disso, é possível desenvolver novas estratégias para garantir um atendimento holístico, integral e humano à população idosa com cardiopatia.

Mediante ao exposto, o presente estudo tem como objetivo identificar a atuação da enfermagem no planejamento e implementação do cuidado à pessoa idosa hospitalizada com diagnóstico de cardiopatia isquêmica.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura (RIL) que, segundo Polit e Beck (2019), é uma pesquisa que visa gerar uma síntese da literatura ou identificar o estado da arte sobre determinado assunto ou o tema a ser investigado, bem como conhecer quais as lacunas sobre ele.

Para a condução do estudo, utilizou-se as diretrizes estabelecidas pelo Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) (GALVÃO; PANSANI; HARRAD, 2015) e o modelo de revisão de seis etapas proposto por Souza, Silva e Carvalho (2010), constituído por meio da: elaboração da pergunta norteadora; busca ou amostragem na literatura; coleta de dados; análise crítica dos estudos incluídos; discussão dos resultados; e apresentação da revisão integrativa.

Como questão norteadora de pesquisa estabeleceu-se: "Quais as competências da enfermagem na assistência ao idoso hospitalizado com cardiopatia isquêmica?" Como guia para elaboração da pergunta norteadora desta revisão e a busca na literatura, foi utilizada a estratégia do acrônimo PICO (SANTOS; PIMENTA; NOBRE, 2007), conforme apresentado no **Quadro 1.**

Quadro 1: Elementos da estratégia PICO. Manaus, AM, 2021

COMPONENTE	DEFINIÇÃO
P: População ou problema	Idoso
I: Intervenção	Enfermagem
C: Controle ou comparação	Nenhum
O: Resultados ou desfecho	Cardiopatia Isquêmica

Fonte: Adaptado de Santos, Pimenta e Nobre (2007).

Na busca/amostragem pelas bases de dados, os cruzamentos realizados atenderam a forma de associação utilizando-se o operador booleano and e os Descritores em Ciências da Saúde (DECS) e seus correspondentes no Medical Subject Headings (MeSH): "Idoso/ *Aged*",

"Enfermagem/Nursing", "Cardiopatia Isquêmica/ Myocardial Ischemia.".

As bases de dados online consultadas, no período de março de 2022, foram: Banco de Dados em Enfermagem (BDENF) Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS), National Library of Medicine (PUBMED) e ScientificElectronicLibraryOnline (SCIELO).

Os artigos que compuseram o corpus de análise foram selecionados a partir dos critérios de inclusão: artigos publicados na íntegra online, no idioma português, inglês e/ou espanhol entre os anos de 2017 a 2021 artigos que respondessem à questão norteadora e o objetivo da revisão. Foram excluídos os artigos em que não foi possível identificar relação com a temática por meio da leitura de título e resumo, estudos secundários, relato de caso, literatura cinzenta, reflexões e editoriais. Os artigos encontrados em mais de uma base de dados foram considerados somente uma vez. O processo de seleção dos artigos está apresentado na **Figura1.**

IDENTIFICAÇÃO Estudos identificados nas bases de dados. N = 833Exclusão de estudos duplicados. N=9 SELECÃO Estudos selecionados para a leitura de títulos e resumos. N = 35Estudos excluidos após a leitura de títulos e resumos. ELEGIBILIDADE N = 31Estudos para leitura na integra e avaliação da elegibilidade. N=12 Estudos excluidos após leitura do texto na integra. N = 753INCLUSÃO Estudos incluidos na revisão. N = 20

Figura 1: Fluxograma da busca dos artigos da revisão. Manaus, AM, 2021.

Fonte: Adaptado de Galvão, Pansani e Harrad (2015).

*PRISMA = PreferredReportingItems for Systematic Reviews and Meta-Analyses.

Os parâmetros utilizados para organização e tabulação das informações coletadas nos ensaios selecionados, se basearam em um protocolo de revisão integrativa, com essa finalidade. Dessa forma, se fez necessário apontar elementos substanciais quanto aos estudos, identificando o título do estudo, delineamento da pergunta norteadora, sua instituição-sede, o local em que o trabalho foi publicado, as propriedades metodológicas da pesquisa e a apreciação do rigor metodológico (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Os aspectos relacionados aos dados dos estudos sustentaram a uma análise crítica dos resultados mediante a leituras mais frequentes e reflexivas, possibilitando a interpretação e discussão de frequências simples e percentuais de acordo com as propriedades estabelecidas previamente no instrumento de coleta de dados. Isto posto, os resultados foram apresentados na forma de tabelas, e abordados à luz da literatura.

RESULTADOS

Quadro 1: Síntese dos artigos da revisão. Manaus, AM, Brasil, 2021.

TÍTULO	AUTORES	OBJETIVO	DESFECHO
Atuação da enferma- gem ao paciente com infarto agudo do mio- cárdio (IAM)	Santos e Cesário (2019)	Demonstrar qual relevância da atuação da enfermagem diante do paciente acometido pela IAM	O enfermeiro possui um papel muito importante dentro da assistência prestada ao paciente internado vítima de IAM.
Prevalência de fatores de risco relacionados ao infarto agudo do miocárdio em pacientes idosos:	Pinheiro et al (2017)	Analisar quais os fatores de risco para o IAM em idosos	Participação do enfermeiro na intervenção é muito importante para recuperação do paciente.
A conduta de Enferma- gem no atendimento de emergência ao pacien- te com infarto agudo do miocárdio.	Martin et al. (2017)	Verificar e identificar a conduta do enfermeiro no atendimento de pa- cientes com IAM	Percebe-se que a participação do enfermeiro é fundamental do atendimento do paciente com IAM principalmente nos primeiros momentos
Conteúdos de urgência/emergência na formação do enfermeiro generalista.	Morais Filho et al. (2017)	Apresentar os conteú- dos usados na formação do enfermeiro generalis- ta	O estudo apresentou uma discus- são fundamental sobre o currículo do enfermeiro generalista que in- clui a formação em atendimento de urgência e emergência
Protocolo de Manchester e população usuária na classificação de risco: visão do enfermeiro.	Roncalli et al (2017)	Discute o protocolo de Manchester sobre clas- sificação de risco	Apresenta todo o protocolo de Manchester discutindo cada passo dele e conclui que trata-sede reco- mendações fundamentais para a atuação do enfermeiro
Gerações de <i>stents</i> no tratamento da cardiopatia isquêmica	Ferreira et al. (2017)	Analisa o tratamento de cardiopatia isquêmica	Conclui que os mecanismos de jauda a conter o problema são fundamentais para que a atuação do enfermeiro é fundamental
Assistência de enfer- magem ao idoso em unidade de terapia in- tensiva	Batista et al. (2021)	Conhecer a percepção da equipe de enfermagem sobre o cuidado ao	Demonstraram perceber seu cui- dado prestado como desafiador,
cardiológica: percepções do cuidado		paciente idoso cardiopa- ta em Unidade de Tera- pia Intensiva (UTI).	porém gratificante. Apontaram perceber sua ação principalmente voltada para estabilização clínica, segurança e conforto do paciente e sentem que um melhor dimensionamento profissional e apoio da família e equipe multiprofissional traria mais efetividade à assistência

Análise de sobrevida de idosos internados em Unidades de Tera- pia Intensiva.	Bonfada et al. (2021)	Analisa a resposta de idosos internados ao tratamento	Conclui que 35% dos idosos internados tem respostas positiva
Fatores de risco para doenças cardiovasculares em idosos.	Ferreira et al. (2017)	Identificar os principais fatores d risco em doen- ças cardiovasculares em idosos	Conclui que a vida sedentária é o pior fator de risco para idosos
Análise das interna- ções e da mortalidade por doenças cardíacas isquêmicas em idosos no Distrito federal, no período 2000 a 2012.	Coelho et al. (2017)	Compara o número de internações com o número de óbitos em idosos com Isquemia cardiopática	Conclui que 35% dos idosos internados com cardiopatia isquêmica sobrevivem
Taxas de mortalidade por suicídio, doença cerebrovascular, doença isquêmica do coração e doença crônica de vias aéreas superiores em idosos brasileiros: uma análise temporal de 20 anos.	Costa el al (2019)	Avalia históricamente a taxa de mortalidade de idosos.	Conclui que a taxa reduziu em 20 anos
Panorama no Brasil das doenças cardiovascula- res dos últimos quator- ze anos na perspectiva da promoção à saúde	Freire (2017)	Faz uma meta do crescimento de doenças cardiovasculares no Brasil e compara com a mortalidade	,
Sugestão de protoco- lo clínico para idosos cardiopatas assistidos pelo sistema único de saúde	Paz et (2018)	Analisa o protocolo de atendimento em cardiopatias e sugere modificações	Apresenta um protocolo de atendimento para cardiopatas
Cuidados paliativos ao idoso na terapia intensiva: olhar da equipe de enfermagem	Queróz et al (2018)	Identifica o papel da en- fermagem do tratamento do idoso com isquemia cardiopata	Conclui que a enfermagem é fun- damental no atendimento
Intercorrências e cuida- dos a idosos em unida- des de terapia intensiva	Santos et al. (2018)	Analisa estatisticamente as intercorrências nos idosos em UTI e a ne- cessária intervenção da enfermagem	Conclui que o atendimento inicial da enfermagem nas intercorrên- cias é fundamental e às vezes de- cisiva

Caracterización clínico epidemiológica de pa- cientes con infarto agu- do del miocárdio	Castilo et al. (2018)	Caracterizar clínica e epidemiologicamente pacientes com infarto agudo do miocárdio internados na Unidade de Terapia Intensiva Coronariana do Hospital Geral de Ensino "Abel Santamaría Cuadrado" no período de janeiro de 2013 a dezembro de 2017.	homens e em pacientes com mais de 50 anos de idade. Entre os fa- tores de risco fundamentais para o seu desenvolvimento está a hi- pertensão arterial. Os infartos infe-
Effect of dual-track interactive nursing intervention model on anxiety and depression in patients with coronary heart disease	Yang et (2020)	Analise de Pacientes idosos com doença coronariana frequentemente sofrem reações psicológicas adversas, como ansiedade e depressão. O modelo de enfermagem interativo dual-track é uma intervenção de enfermagem	Aplicação do modelo de intervenção interativa de enfermagem dual-track no manejo de pacientes com doença cardíaca coronária pode melhorar a autogestão e a saúde mental de pacientes com doença cardíaca coronária
Estado nutricional de um paciente idoso com infarto agudo do miocárdio internado para cirurgia de revascularização do miocárdio no período pré e pós-operatório	Silva et al.(2019)	Analisa a parte nutricio- nal de idosos com IAM	Conclui que pacientes internados com IAM necessitam de acompa- nhamento nutricional efetivo
O envelhecimento, a transição epidemiológica da população brasileira e o impacto hospitalizações	Vanzella et al. (2017)	Compara o aumento da taxa de envelhecimento com a taxa de hospitali- zações	Diz que aumento da taxa de enve- lhecimento da população coincide com a taxa de hospitalizações
Heart disease in the elderly	Lye e Donnellan (2020)	Analisa a prevalência de doenças cardiácas em idosos	Conclui que 45% dos idodostem problemas cardiácos.

Fonte: os autores (2022rmeiro)

DISCUSSÃO

A medicina nunca fica parada; a cada dia ela está se desenvolvendo rapidamente. Os métodos instrumentais de pesquisa estão sendo aprimorados, os equipamentos das instituições médicas estão melhorando, o medicamento mais eficaz aparece, mas, infelizmente, no momento, as complicações que ocorrem nos pacientes ainda estão associadas a problemas de atendimento (SANTOS e CESÁRIO, 2019).

A assistência de enfermagem aos pacientes hoje é uma das prioridades no tratamento dos mesmos. A fim de determinar com mais precisão e precisão as táticas de atendimento ao paciente, a equipe médica precisa descobrir em detalhes os problemas do paciente, bem como as circunstâncias da vida (PINHEIRO et al., 2017).

Durante o exame, a enfermeira deve construir uma relação de confiança com o paciente, prepará-lo apenas para um desfecho favorável, e também deve tentar fazer com que ele cumpra adequadamente todas as orientações necessárias quanto ao tratamento. Através da realização de uma conversa com familiares e paciente sobre possíveis fatores de risco e causas de doença coronariana; explicar ao paciente, princípios, tratamento e avisos da cardiopatia isquêmica; organizar de um fundo psicoemocional favorável (esse aspecto inclui um ambiente calmo nos hospitais e em casa, apoio psicológico ao paciente e eliminação de situações estressantes; monitoramento regular da ingestão sistemática de medicamentos cardiovasculares e suas dosagens de acordo com as prescrições médicas. Muitas vezes, os idosos confiam no seu próprio bem-estar e se nada os incomodar, eles podem diminuir arbitrariamente a dose ou recusar completamente o medicamento. Além disso, idosos com demência grave podem esquecer de tomar medicamentos. Com drogas cardiovasculares, essas ações não são permitidas; organização correta das atividades físicas e sono; cumprimento de todas as prescrições médicas necessárias em relação à dieta e à terapia medicamentosa (MARTINS et al., 2017).

A composição plane de enfermagem com identificação de problemas prioritários; identificação de recursos para a sua solução; definição de metas; elaboração de um plano de ação baseado em questões prioritárias (MORAIS FILHO et al., 2017).

O planejamento de intervenções de enfermagem é um aspecto fundamental para alcançar um resultado positivo de recuperação. O planejamento sempre começa com o estabelecimento de metas e resultados para as intervenções de enfermagem. Como se sabe na prática de enfermagem, o objetivo é o resultado positivo esperado das intervenções de enfermagem para a resolução de um determinado problema do paciente. No total, distinguemse 2 tipos de metas para o paciente: a longo prazo e a curto prazo. As metas de longo prazo geralmente são alcançadas pela alta do paciente ou na chegada em casa, ou seja, por um período maior de tempo. As metas de longo prazo geralmente se concentram na reabilitação do paciente e na prevenção de recaídas. As metas de curto prazo geralmente são alcançadas em um curto espaço de tempo (1 a 2 semanas) (RONCALLI et al., 2017).

Em seguida, é elaborado um plano específico para atingir as metas. Este plano é uma lista de ações de enfermagem para cuidar dos pacientes. A utilização de tal plano tem uma série de vantagens: determina a duração do atendimento, garante a continuidade do atendimento, coordena o atendimento, auxilia no cálculo rápido dos custos (FERREIRA et al, 2020).

O enfermeiro deve registrar o plano de cuidados no histórico de enfermagem, isso garantirá controle, consistência e continuidade do cuidado. O plano de cuidados deve ser coordenado com o médico do paciente e com o próprio paciente. O paciente deve estar totalmente envolvido na implementação do plano (BATISTA et al., 2021).

O plano de cuidados pode incluir: formação em autocuidado competente, prestação de cuidados ao doente, educação de familiares e doentes, criação de condições para uma rápida recuperação, monitorização e avaliação do trabalho de todos os participantes nos cuidados (BONFADA, 2017).

A nutrição desempenha um papel importante no cuidado de pacientes com esse diagnóstico de doença coronariana. Com doença cardíaca coronária, a dieta é um método adicional de tratamento. Com a dietoterapia, o paciente deve seguir rigorosamente todas as recomendações do médico sobre nutrição. Na doença cardíaca coronária, é prescrito um ATS (versão geral da dieta) (FERREIRA et al., 2017).

Esta dieta ajudará o paciente a retardar o desenvolvimento da aterosclerose, reduzindo a densidade do sangue, evitando o aumento da pressão arterial e normalizando os níveis de colesterol no sangue (COELHO et al., 2017).

Ao fazer dieta, um paciente com doença cardíaca coronária deve seguir o regime correto de ingestão de líquidos; normalmente, ele deve consumir pelo menos 1,5 litro de água por dia (COSTA et al., 2019).

A enfermeira fornece conselhos de estilo de vida para pacientes com risco alto e muito alto de desenvolver doença cardíaca coronária. As recomendações incluem aumento da atividade física, alimentação saudável, redução do colesterol por meio de medicamentos. Na terapia dietética para doença cardíaca coronária, os produtos são usados para remover o excesso de colesterol, incluindo frutas, legumes, frutas vermelhas, peixe magro, trigo, trigo sarraceno, farelo. Excluem-se produtos que contenham uma grande quantidade de colesterol, como produtos de carne e suas miudezas, ovos, queijo com teor de gordura de 45%, bebidas alcoólicas, pão branco, vários doces, produtos defumados, frituras e alimentos gordurosos (SILVA, 2019).

Como se sabe, o papel do enfermeiro na organização do cuidado ao paciente idoso com doença coronariana é muito grande. Além dos cuidados de enfermagem, o enfermeiro presta cuidados ao paciente e também fornece primeiros socorros em caso de exacerbação da condição patológica que surgiu (FREIRE, 2017).

É claro que a enfermeira não realiza o tratamento independente do paciente, mas apenas executa as instruções do médico, mas é ela que está constantemente perto do paciente, é ela que percebe todas as mudanças que surgiram no paciente condição, e é ela quem pode acalmá-lo e aliviar sua condição (PAZ, 2018; QUEIROZ 2018).

Na organização do cuidado, o enfermeiro deve conhecer todas as suas ações que realiza, isso se deve aos indicadores de alta produtividade do trabalho. A enfermeira monitora a condição do paciente, informa o médico sobre todas as alterações em sua condição, monitora a conformidade do paciente com todas as consultas e instruções (SANTOS, 2018).

Pacientes idosos requerem atenção redobrada, que deve ser prestada por um enfermeiro. O aumento da atenção aos pacientes idosos está associado à natureza atípica da doença, quando não há sinais evidentes, e ao acréscimo de complicações graves à doença existente (CASTILO et al., 2018; YANG et al., 2020).

Um enfermeiro com pacientes desse grupo deve ser o mais competente possível, resistente a situações estressantes e misericordioso, pois esses pacientes apresentam características relacionadas à idade, por exemplo, aumento da irritabilidade, apatia, comprometimento da memória (VANZELLA et al., 2017).

Assim o papel da enfermeira na organização do cuidado é grande, é ela quem toma todas as providências necessárias para o paciente, ela atua não só como especialista, mas também como auxiliar (LYE M, DONNELLAN, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo foi dedicada à assistência de enfermagem ao paciente com doença coronariana na velhice. No trabalho, foi realizada uma análise teórica da literatura, considerada a doença coronariana de forma geral e considerados os fundamentos teóricos da assistência de enfermagem ao paciente coronariano idoso. Neste artigo foram estabelecidas tarefas, que foram resolvidas durante o estudo.

Após a análise dos dados da literatura, pode-se tirar as seguintes conclusões: conhecimento das características do curso da doença, métodos de tratamento, manifestações clínicas, tudo isso auxilia a equipe de enfermagem a prestar um cuidado racional aos pacientes idoso e, como resultado, reduz a incidência de resultados adversos de doença cardíaca coronária e mortes.

Sem dúvida, a influência dos cuidados de enfermagem é muito grande, a situação psicológica no hospital e o ambiente amigável são de grande importância para o paciente. O resultado do tratamento da doença depende diretamente da qualidade da assistência, portanto, o enfermeiro deve realizar as características da assistência de enfermagem ao paciente idoso com doença coronariana e, com o tempo, seguir corretamente todas as orientações do médico assistente.

REFERÊNCIAS

BATISTA TS, CONCEIÇÃO JS, MOURA, LC, PEIXOTO MB, ASSIS GC, SOARES LO. Assistência de enfermagem ao idoso em unidade de terapia intensiva cardiológica: percepções do cuidado. **Revista Eletrônica Acervo Saúde** | ISSN 2178-2091, 2021.

BONFADA D, et al. Análise de sobrevida de idosos internados em Unidades de Terapia Intensiva. **Rev. Bras. Geriatr. Geronto**, 2017; 20(2): 198-206.

CASTILO AAV, VELÁZQUEZ ML. CÂNOVAS PL, HERRERA LA, CUBA, OG.

Caracterización clínico epidemiológica de pacientes con infarto agudo del miocárdio. **Revista de Ciências Médicas de Pina del Rio. Inicio**. Vol. 22, No. 5, 2018

COELHO MX, SILVA AA, GOMES L, MORAES CF, MELO GF. Análise das internações e da mortalidade por doenças cardíacas isquêmicas em idosos no Distrito federal, no período 2000 a 2012. **Acta Biomédica Brasiliensia**/Volume 6/nº 2/ Dezembro de 2015. Disponível em www.actabiomedica.com.brAcesso em 3 de abr de 2022.

COSTA CM, BITENCOURT MO, BELLO AF, DIAZ AP. Taxas de mortalidade por suicídio, doença cerebrovascular, doença isquêmica do coração e doença crônica de vias aéreas superiores em idosos brasileiros: uma análise temporal de 20 anos. **Revista debates in psychiatry** - Mar/Abr 2019.

FERREIRA BWR, GUSMÃO AB, DUARTE LSM, COUTINHO MB, WANDERLEY KG, MACEDO CL. **Gerações de** *stents* **no tratamento da cardiopatia isquêmica**. Esearch, Society and Development, v. 9, n. 9, e89997049, 2020.

FERREIRA JDF, et al. Fatores de risco para doenças cardiovasculares em idosos. **Rev enferm UFPE**, 2017; 11(12): 4895-905.

FREIRE AKS, et al. Panorama no Brasil das doenças cardiovasculares dos últimos quatorze anos na perspectiva da promoção à saúde. **Revista Saúde e Desenvolvimento**, 2017; 11(9): 1-24.

LYE M, DONNELLAN, E. Heart disease in the elderly Heart 2000;84:560-566

MARTINS IO, ALVES KCF, LORETO RGO, ALVES GRA. A conduta de Enfermagem no atendimento de emergência ao paciente com infarto agudo do miocárdio. Goiânia: **Rev Científica FacMais**. 2017; 11(4):13-27.

MORAIS FILHO LA, MARTINI JG, LAZZARI DD, VARGAS MAO, BACKES VMS,

FARIAS GM. Conteúdos de urgência/emergência na formação do Enfermeiro generalista. Revista mineira de enfermagem- **REME Rev Min Enferm**, 2017.

PAZ RC, et al. Sugestão de protocolo clínico para idosos cardiopatas assistidos pelo sistema único de saúde. **Rev Cient Sena Aires**, 2018; 7(2): 88-94.

PINHEIRO RHO, LENHANI BE, MARTINS EV. Prevalência de fatores de risco relacionados ao infarto agudo do miocárdio em pacientes idosos: uma revisão integrativa. Maringá: **Rev UNINGÁ Review**. 2017; 30(88):83-88.

QUEIROZ TA, et al. Cuidados paliativos ao idoso na terapia intensiva: olhar da equipe de enfermagem. Texto Contexto Enferm, 2018; 27(1): 1-10.

RONCALLI AA, OLIVEIRA DN, SILVA ICM, BRITO RF, VIEGAS SMF. **Revista baiana de enfermagem**, 2017 2017; 20(2): 198-206.

SANTOS AM, et al. Intercorrências e cuidados a idosos em unidades de terapia intensiva. **Rev Enferm Ufpe On Line**, 2018; 12(11): 3110-24.

SANTOS ASS, CESÁRIO JMS. Atuação da enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio (IAM). São Paulo: **Revista Recien**. 2019; 9(27):62-72.

SILVA APS et al. Estado nutricional de um paciente idoso com infarto agudo do miocárdio internado para cirurgia de revascularização do miocárdio no período pré e pós-operatório. **Rev. Cient. Sena Aires**, v. 8, n.1, p. 78-86, 2019.

VANZELLA E, NASCIMENTO, JÁ, DOS SANTOS SR. O envelhecimento, a transição epidemiológica da população brasileira e o impacto nas hospitalizações. **Revista Eletrônica Estácio Saúde**, v. 7, n. 1, p. 65-73, 2017.

YANG J, HONGLING H, YAMIN L. Effect of dual-track interactive nursing intervention model on anxiety and depression in patients with coronary heart disease. Psychiatria Danubina, 2020.

CAPÍTULO 33

ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO A GESTANTE COM SÍFILIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Emilly Cristina Monteiro de Souza¹

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

http://lattes.cnpq.br/4941753560499918

Ketlen Alves da Cruz²

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

http://lattes.cnpq.br/5714181656441872

Leandro Silva Pimentel³

Orientador e Docente do Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

http://lattes.cnpq.br/3194262882962725

RESUMO: Objetivo: Descrever a importância da atuação do enfermeiro no cuidado, detecção, diagnóstico e tratamento da sífilis. Para desenvolver o tema proposto foram definidos o: Objetivo geral: desenvolver uma pesquisa sobre a Assistência do Enfermeiro ao Paciente com Sífilis Congênita na Atenção Primária. E os objetivos específicos: a) identificar as vias de transmissão da sífilis b) Analisar as taxas de incidência de sífilis congênita nas gestantes c) Descrever a importância da Assistência do Enfermeiro ao Paciente com Sífilis Congênita na Atenção Primária. Metodologia: Foi feita uma Revisão Integrativa de Literatura a partir de periódicos, artigos explorados em sites especializados da área estudada. Para buscar conteúdo específicos fez-se a elaboração da pergunta norteadora: Qual a importância da Assistência do Enfermeiro a Gestante com sífilis na Atenção Primária? Para o levantamento dos dados bibliográficos utilizou-se as seguintes bases de dados: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) e, BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), a fim de identificar, analisar e avaliar os resultados dos artigos científicos. Busca ou amostragem de dados da plataforma DeCs – Descritores em Ciência da Saúde, Considerações finais: A atuação do enfermeiro na atenção básica torna-se, indispensável, pois ele poderá garantir a integralidade do cuidado desde a detecção, diagnóstico e tratamento da sífilis.

DESCRITORES: Transmissão. Sífilis Congênita. Cuidado.

Índice Remissivo

Α

Abandono 25, 34, 36, 153, 286

Aborto 107, 121, 123, 127

Abuso sexual 25

Acidentes 503, 509, 510

Acidentes de trânsito 502

Acidentes domésticos 503

Acidentes infantis 502, 503, 504, 507

Ações de enfermagem 371

Acolhimento da criança no contexto hospitalar 337, 339

Acolhimento da enfermagem 258, 259

Acolhimento humanizado 257

Acupuntura 249, 250, 253, 254, 315, 318, 320

Administração de serviços de saúde 524, 527

Afogamento 502, 506, 508, 509, 510

Agilidade da assistência 523

Aleitamento materno 124, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 463, 466

Alimentação saudável 46, 91, 216, 393, 458, 460, 463

Amamentação exclusiva 145, 147, 151, 157

Anemia 123, 183, 188, 191, 459, 468

Anemia falciforme (af) 182

Ansiedade 201, 249, 250, 253, 254, 255, 293, 300, 315, 318, 320, 323, 325, 331, 333, 334, 391, 440, 445, 476, 485, 488, 489

Assistência à criança autista 292, 293, 296, 301

Assistência de enfermagem 24, 30, 32, 35, 48, 87, 88, 92, 93, 104, 109, 117, 165, 169, 172, 173, 179, 219, 265, 268, 297, 300, 301, 372, 384, 385, 386, 392, 394, 405, 407, 408, 411, 449, 455, 466, 499

Assistência hospitalar 133, 136, 143

Assistência humanizada e qualificada 74

Assistência integral 170, 183, 189, 194, 203, 299, 311

Assistência no pré-natal 170

Atenção básica 63, 71, 85, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 103, 104, 107, 108, 228, 245, 293, 294, 296, 298, 299, 302, 366, 383, 397, 402, 403, 497, 498, 500

Atenção primária à saúde 86, 88, 294

Atendimento a família 229

Atendimento às gestantes 103

Atendimento humanizado 26, 40, 108, 209, 216, 231, 246, 329, 405, 411, 413, 414, 486, 492, 498, 499

Atividade física 46, 52, 360, 362, 371, 372, 376, 379, 381, 383, 393, 435, 482

Atuação do enfermeiro 91, 93, 111, 113, 117, 144, 208, 210, 266, 274, 281, 284, 288, 294, 303, 306, 335, 380, 389, 397, 398, 402, 403, 417, 419, 461, 498

Auditoria em enfermagem 111, 112, 114, 118

Auriculoterapia 248, 249, 250, 251, 253, 254, 255, 256

Ausência escolar 323

Autismo infantil 291, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 301, 302

Autocuidado 26, 91, 93, 105, 106, 108, 198, 222, 275, 315, 358, 361, 367, 374, 380, 393, 434, 436, 455, 480, 489, 520

Autogestão 323, 391

Autonegligência 25, 34

В

Bagagem emocional 405

Bem-estar 33, 200, 202, 234, 254, 256, 263, 309, 313, 315, 316, 319, 321, 329, 333, 392, 407, 425, 426, 435, 455, 493

Binômio mãe e bebê 208

C

Câncer cervicouterino 258, 262, 263, 264, 265

Câncer de pênis 220, 221, 222, 225, 227, 228

Câncer do colo de útero (ccu) 38, 39

Câncer pediátrico 323

Cardiopatia isquêmica 384, 387

Cenário pandêmico 192, 193, 194, 201, 281, 458, 479, 481, 489

Ciclo gravídico e puerperal 74, 75

Competências da enfermagem 238, 240, 241, 244, 246, 386

Complicações dos diabetes 86, 88

Comportamento de ajuda 25

Comunicação 31, 92, 107, 118, 189, 199, 200, 216, 217, 231, 234, 236, 246, 267, 271, 273, 276, 285, 291, 292, 298, 300, 305, 310, 311, 325, 333, 355, 380, 444, 455, 480, 482, 483, 498, 528, 534

Conduta da equipe 134, 142, 281

Conflito de valores 439

Conhecimento dos protocolos 133, 136

Conscientização 221, 223

Conscientização da mulher 38

Conscientização do câncer peniano 220

Construção/desenvolvimento da ozonioterapia 51

Consulta ginecológica 258, 262, 263, 265

Contaminação 194, 201, 286, 287, 353, 474, 484, 486, 487, 519, 520

Controle de infecções 513, 515

Controle do desconhecido 439

Covid-19 192, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 250, 280, 281, 282, 283, 288, 318, 319, 320, 321, 322, 443, 458, 459, 460, 461, 465, 474, 475, 476, 478, 479, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491

Criança 152, 183, 185, 231, 232, 236, 294, 337, 339, 449, 451, 459, 503

Criança com doença falciforme 183, 187, 188, 189

Crianças hospitalizadas 328, 329, 330, 333, 335, 337

Cuidado ao idoso 238, 240, 241, 243, 244, 246, 474, 497, 499, 500

Cuidado à pessoa idosa 240, 246, 386, 419, 492, 494

Cuidado domiciliar 197, 198, 203, 206, 428, 431, 435, 436

Cuidado humanizado 32, 267, 343, 406, 407, 410, 412, 413, 414, 450, 493, 494, 495, 500

Cuidados após alta hospitalar 417

Cuidados de enfermagem 280, 287

Cuidados de enfermagem 111, 114, 185, 193, 195, 230, 232, 439, 441, 513, 515

Cuidados paliativos 266, 267, 268, 271, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 303, 304, 305, 306, 308, 309, 310, 311, 328, 329, 335, 443, 444

D

Desafios dos enfermeiros 192, 194, 195

Desconforto respiratório 474, 475, 483

Desenvolvimento da gestação 171, 208, 209

Desenvolvimento infantil 146, 154, 329, 338

Desequilíbrio eletrolítico 459, 468

Desequilíbrio físico e psicossocial 448

Desmame 146, 148, 155

Desmame precoce 145, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156

Desnutrição 458, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468

Desnutrição infantil 458, 460, 461, 462, 463, 465, 466, 467, 468

Diabetes mellitus (dm) 85, 86, 429

Diretrizes para atendimento 133, 136

Doença cardíaca coronária 384

Doença infecciosa 121, 123, 399, 439

Doença isquêmica 135, 384, 385, 386, 390, 395

Doenças crônicas cardiovasculares 474

Ε

Educação do tratamento de saúde 323

Educação em saúde 38, 40, 41, 42, 43, 71, 93, 106, 176, 178, 197, 220, 222, 228, 374, 380, 381, 429, 435, 436, 455, 463, 480, 491, 509, 510, 514, 520

Educação em saúde 38, 93, 228, 383

Educação em saúde feminina 38, 40

Educação nutricional 459

Empatia 80, 171, 254, 297, 405, 407

Enfermagem no pré-natal de alto risco 208, 215, 216

Enfermagem psiquiátrica 406, 408

Envelhecimento 31, 85, 201, 203, 206, 239, 240, 245, 246, 267, 281, 284, 288, 347, 355, 356, 385, 391, 396, 418, 419, 423, 475, 486, 487

Equipe multiprofissional 111, 113, 115, 117, 118, 165, 188, 217, 236, 301, 372, 380, 389, 405, 407, 424, 431, 434, 435, 436, 482

Espiritualidade 303, 304, 305, 308, 309, 310, 311, 480

Estilo de vida 65, 87, 107, 358, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 371, 376, 393, 434, 475 Estratégia de acolhimento 337

Estresse 30, 31, 35, 56, 80, 202, 205, 249, 250, 253, 254, 314, 320, 325, 333, 338, 362, 364, 375, 378, 424, 444, 454, 476, 488, 489

Etnocentrismo cultural 230 Exame físico 165, 378, 459, 464, 466, 467 Exame papanicolau 38, 40, 41, 42, 46, 47 Exames ginecológicos 38, 40 F Falta de atividades físicas 85 Famílias no processo saúde e cura 229, 231 Fase de luto familiar 267, 276 Fibromialgia 51, 55, 57 G Gerenciamento 163, 240, 523, 524, 525 Gestação 61, 63, 217 Gestação de alto risco 208, 215, 216, 217 Gravidez segura 104, 170 Н Hipertensão 87, 209, 215, 237, 250, 285, 358, 360, 361, 363, 364, 366, 367, 368, 370, 371, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 381, 382, 383, 391, 419, 475, 486, 487 Hipertensão arterial 368, 370, 371, 372, 375, 376, 377, 382, 383 Hipertensão autorreferida 358, 361, 363, 364, 366, 367 Hipertensos 360, 363, 366, 371, 375, 378, 379, 381, 382, 383 Hiv 9, 11, 70, 80, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 348, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357 Homens 221, 223 Hpv (papilomavírus) 221 Humanização 24, 29, 30, 32, 33, 81, 107, 194, 204, 216, 217, 238, 240, 241, 244, 246, 264, 274, 337, 338, 341, 405, 407, 408, 410, 411, 412, 415, 492, 494, 497, 498, 500 Humanização da assistência 35, 241, 339, 406, 408, 495 ı Idoso 25, 30, 31, 36, 193, 195, 200, 202, 204, 205, 206, 239, 241, 244, 267, 269, 283, 287, 304, 306, 351, 355, 384, 387, 418, 419, 420, 474, 476, 493, 495 Idoso vítima de violência 24, 26, 27, 31 Infecção crônica 61 Infecções relacionadas à assistência à saúde (iras) 512, 514 Infecções sexualmente transmissíveis 226, 347, 349, 352, 353, 357 Insegurança alimentar 458 Instituições de saúde 32, 81, 111, 118, 166 Integridade física e moral 74 Interação da criança autista 292 Interações sociais 291 Internação 67, 255, 286, 372, 413, 414, 423, 424, 425, 430, 454, 467, 475, 479, 486, 487, 502, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 517 Intoxicações 503, 506, 509

Introdução precoce de alimentação 459 Isolamento social 26, 127, 199, 200, 202, 286, 474, 476, 480, 481, 482, 488, 490 Ist em idosos 346

L

Lactantes 146, 147, 148, 152, 153, 154, 177 Lactentes 145, 147, 152 Leitos de urgência 523, 524, 525, 527, 535 Leucemia linfoide aguda 448, 450, 451

M

Má alimentação 85
Malária 121, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 463
Malária em grávidas 121, 126, 131
Manejo intra-articular do ozônio 51, 55
Manobras de ressuscitação 134, 135, 141, 142, 143
Medidas antropométricas 459, 464, 466
Medida terapêutica 313
Morbidade 178, 184, 226, 323, 418, 485, 503, 504, 512, 514
Mulher 35, 38, 41, 258, 260, 504

Ν

Neoplasia peniana 221, 223

0

Óbito 62, 77, 107, 160, 187, 281, 481, 484, 486, 487, 490, 502, 504 Oncologia 324, 325, 329, 335 Oncologia pediátrica 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 334 Orientações de enfermagem 61, 66, 198 Ozônio 51, 53, 54, 56 Ozonioterapia 50, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 58

Р

Paciente diabético 85, 87, 89

Paciente pediátrico 332, 333, 336, 463

Pacientes com pé diabético 428, 431, 435, 436

Pacientes pediátricos com câncer 323

Pacientes psiquiátricos 405, 407, 411, 414

Parada cardiorrespiratória 133, 134, 135, 136, 140, 141, 142, 143, 144

Parasitos 121

Parto prematuro 121, 123, 127, 215

Pediatria 142, 150, 324, 344, 463

Período gestacional 121, 125, 126, 171, 179, 180, 215, 218, 399, 403

Perturbação do neuro desenvolvimento 291

Plasmodium sp 121, 122, 123, 125, 126

Práticas integrativas e complementares (pics) 313, 315

Pré-natal 61, 62, 63, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 74, 75, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 147, 170, 171, 172, 173, 177, 178, 179, 180, 208, 209, 210, 215, 216, 217, 218, 219, 338, 401, 402, 504

Pré-natal de alto risco 208, 210

Pressão arterial 218, 358, 360, 361, 362, 363, 367, 371, 372, 377, 379, 381, 385, 393

Pressão arterial diastólica 358, 363 Pressão arterial sistólica 358, 363

Prestadores de cuidados 324

Prevenção 29, 31, 34, 35, 36, 38, 40, 43, 45, 46, 49, 50, 52, 53, 54, 56, 57, 63, 65, 66, 68, 70, 81, 87, 91, 92, 93, 105, 106, 164, 171, 172, 179, 188, 189, 190, 198, 203, 221, 222, 224, 225, 227, 228, 240, 250, 254, 258, 259, 262, 263, 264, 265, 281, 284, 293, 314, 337, 338, 347, 353, 357, 367, 371, 375, 377, 380, 381, 392, 398, 401, 402, 418, 419, 430, 431, 433, 434, 440, 458, 460, 461, 462, 463, 464, 468, 480, 481, 484, 485, 489, 503, 504, 509, 510, 512, 514, 515, 517, 518, 519, 520, 521, 525

Profissional da saúde 38, 40, 81, 245, 378, 380, 435

Programa melhor em casa 417, 419, 422, 423, 425

Promoção à saúde 201, 239, 246, 300, 314, 315, 371, 390, 395, 521

Q

Quadro de sepse 159, 160, 161, 165

Qualidade da assistência 111, 114

Qualidade de vida 47, 52, 56, 75, 104, 107, 128, 184, 190, 194, 201, 204, 215, 216, 219, 239, 244, 248, 251, 253, 254, 255, 263, 264, 267, 268, 273, 274, 275, 276, 284, 297, 300, 304, 310, 314, 315, 318, 319, 320, 324, 325, 328, 334, 354, 360, 366, 370, 371, 372, 374, 419, 423, 425, 426, 450, 454, 463, 466, 482, 493, 497, 499, 500, 514

Quedas 275, 485, 503, 504, 506, 507, 508, 510

Queimaduras 52, 503, 506, 510

R

Reanimação cardiopulmonar 134

Recuperação 50, 52, 53, 54, 57, 189, 245, 246, 263, 264, 300, 319, 389, 392, 393, 411, 414, 424, 425, 426, 454, 459, 468, 498, 534

Reeducação alimentar 371

Regulação 56, 523, 524, 525, 526, 527, 535

Resolução de problema 439

Rotinas hospitalares 417

S

Saúde da criança 229, 338, 467

Saúde de pacientes 50, 429

Saúde de população indígena 230, 232

Saúde do idoso 197, 205, 280, 347

Saúde dos idosos 192, 194, 195, 203, 479

Saúde do trabalhador 359

Saúde mental 201, 202, 205, 206, 254, 359, 362, 367, 391, 406, 407, 408, 410, 411, 412, 415, 423, 444, 445, 446, 476, 479, 488, 489

MONOGRAFIAS QUE ENTRELAÇAM E CONTRIBUEM PARA O SER-PROFISSIONAL

Saúde pública 32, 38, 39, 45, 46, 48, 67, 70, 78, 81, 84, 87, 147, 230, 231, 236, 259, 281, 293, 318, 371, 402, 423, 429, 433, 439, 460, 464, 467, 512, 514, 519

Sedentarismo 46, 85, 360, 370, 371, 378, 381

Segurança das mulheres 74, 75

Segurança do paciente 338, 422, 424, 512, 513, 514, 515, 517, 518, 520, 521, 525

Serviço de cardiologia 384

Serviços de assistência domiciliar 267, 269, 429, 431

Serviços de saúde entre crianças 323

Sífilis 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 352, 354, 355, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403

Sífilis congênita 397, 398, 399, 400, 402, 403, 404

Sistema imunológico 56, 171, 347, 484

Sistema público de saúde 228, 229, 487

Sistemas de saúde 524, 527

Situações emergenciais 133, 136

Sobrecarga de trabalho 35, 439, 440, 444, 450

Soropositivo 103, 105, 106, 107, 108

Sufocação 502, 506, 510

Τ

Taxas de incidência de sífilis 397, 399

Tecnologia educacional 65, 70, 429, 434

Terapias adjuvantes 324

Terapias complementares 51, 53

Transtorno 32, 291, 292, 293, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 366, 367, 368, 411, 412

Transtorno do espectro autista (tea) 291

Transtorno mental comum 358, 365

Tratamento de desidratação 459

Tratamento de infecções 459

Tratamento oncológico 323, 325

Treponema pallidum 61, 62

Triagem nutricional 459, 465, 467

U

Unidades hospitalares 524, 527

V

Vias de transmissão da sífilis 397

Vigilância 65, 171, 202, 357, 360, 375, 509, 512, 520

Violência contra a pessoa idosa 25, 26, 29, 31, 35, 36

Violência financeiro-patrimonial 25, 30, 32, 33

Violência física 25, 34, 80

Violência obstétrica 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84

Violência psicológica 25, 33, 34

Voluntários 337, 343



editoraomnisscientia@gmail.com

https://editoraomnisscientia.com.br/ 🕮

@editora_omnis_scientia 🚇

https://www.facebook.com/omnis.scientia.9 f

+55 (87) 9656-3565 🕒



editoraomnisscientia@gmail.com Mhttps://editoraomnisscientia.com.br/

@editora_omnis_scientia 🧧

https://www.facebook.com/omnis.scientia.9 🔨

+55 (87) 9656-3565 🔊